



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 3

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

**Comunicação Científica e Técnica
em Odontologia**
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C741	Comunicação científica e técnica em odontologia 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Comunicação Científica e Técnica em Odontologia; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-669-0 DOI 10.22533/at.ed. 690190110 1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Série. CDD 617.6069
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A ciência da Odontologia é desafiadora e encantadora, para aqueles profissionais que desejam, cada vez, mais aprimorar seu conhecimento. Graças à tecnologia e o acesso facilitado, podemos sempre estar atualizados dentro de nossa área.

A Atena Editora lança mais um livro em formato digital, associando conhecimento e inovação técnica, com artigos contundentes para o crescimento da comunidade odontológica dentro do cenário da pesquisa científica.

Este e-book, Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 3, vem complementar os trabalhos já publicados, expandindo áreas do conhecimento abordadas como tecnologia em odontologia, relatos de casos para melhorar soluções clínicas, bem como artigos que concretizam dados e tendências dentro do âmbito odontológico.

Ótima leitura a todos!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

FACETA DIRETA: O DESAFIO DE MASCARAR O POLICROMATISMO EM DENTE NÃO-VITAL

Luiz Felipe Sampaio Pereira
Williany Soares Damacena
Luana Lopes do Carmo
Leticia Tayna Bezerra Freire
Laiza Miranda Vasconcelos
Yngrid Viviane Gomes de Macedo
Cristiskis Mikaelle Gonçalves de Lima
Natasha Muniz Fontes
Marcilia Ribeiro Paulino
Karine Figueredo da Costa

DOI 10.22533/at.ed. 6901901101

CAPÍTULO 2 11

ÍNDIX OCLUSAL: UMA ALTERNATIVA RESTAURADORA: RELATO DE CASO

Marília Soares de Lima
Larissa Franceschini Fernandes
Mireli Cavalcanti da Silva
Wanderson Talles do Nascimento Pereira Santos
Marianne de Vasconcelos Carvalho

DOI 10.22533/at.ed. 6901901102

CAPÍTULO 3 20

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luiz Felipe Sampaio Pereira
Williany Soares Damacena
Luana Lopes do Carmo
Laiza Miranda Vasconcelos
Yngrid Viviane Gomes de Macedo
João Lucas de Sena Cavalcante
Joyce Layanne Santos Cavalcante
Cristiskis Mikaelle Gonçalves de Lima
Marcilia Ribeiro Paulino
Karine Figueredo da Costa
Luciana Mara Peixôto Araujo
Natasha Muniz Fontes

DOI 10.22533/at.ed. 6901901103

CAPÍTULO 4 28

ANÁLISE COMPARATIVA DE MÉTODOS QUANTITATIVOS DE PLACA BACTERIANA EM PRÓTESES TOTAIS

Graziela Gregio Rampazz
Emanuela Carla dos Santos
Nerildo Luiz Ulbrich
Marcos Andre Kalabaide Vaz
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

DOI 10.22533/at.ed. 6901901104

CAPÍTULO 5 44

O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Felipe Fabrício Farias da Silva
José Lourenço de Assis Botêlho
Izadora Karine Vilar Sampaio
Karlos Eduardo Rodrigues Lima
Gabriela Soares Santana
Sofia Vasconcelos Carneiro
Luiz Filipe Barbosa Martins
Talita Arrais Daniel Mendes
Vilana Maria Adriano Araújo
Larice Kércia Braz Monteiro
Cosmo Helder Ferreira da Silva
Érika Matias Pinto Dinelly

DOI 10.22533/at.ed. 6901901105

CAPÍTULO 6 56

ABORDAGEM TERAPEUTICA PARA CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Ana Carolina de Andrade Fragoso
Alleson Jamesson da Silva
Jessyca Maria Alencar e Sá
Mariana de Moraes Corrêa Perez
Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho

DOI 10.22533/at.ed. 6901901106

CAPÍTULO 7 62

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA APÓS EXTRAÇÃO DE DENTES COM BARREIRA DE POLIPROPILENO (BONE HEAL): RELATO DE CASO

Caio César Silva França
Hélvis Enri de Sousa Paz
Thiago Bruno da Silva Rocha
Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho

DOI 10.22533/at.ed. 6901901107

CAPÍTULO 8 69

RELATION BETWEEN PERIODONTAL CONDITION AND THE IN VITRO PRODUCTION OF HUMAN HSP60 INDUCED BY RECOMBINANT HMUY OF *PORPHYROMONAS GINGIVALIS*

Ana Carla Montino Pimentel
Thaise Passos Rocha
Paulo Cirino de Carvalho-Filho
Teresa Olczak
Patrícia Mares de Miranda
Monalisa da Silva Mascarenhas
Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima
Yvonne de Paiva Buischi
Roberto Meyer
Márcia Tosta Xavier
Isaac Suzart Gomes-Filho
Soraya Castro Trindade

DOI 10.22533/at.ed. 6901901108

CAPÍTULO 9 80

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DA PERIODONTITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Vinícius Patrício Silva
Helen Tayná Noca de Souza
Yasmim Moreira Feitosa
Wesley Ribeiro Cavalcante
Myrella Mariano de Amorim Fernandes
Ivana Grazielle Duarte Sousa
Raimundo Antônio de Lima Praxedes Neto
Kelvia Gomes de Lima
Romário do Nascimento Alves
Mauricio Dias da Silva Junior
Ana Larissa Soares de Freitas Santos
Luciana Mara Peixôto Araujo

DOI 10.22533/at.ed. 6901901109

CAPÍTULO 10 86

ASSOCIAÇÃO ENTRE A SUCÇÃO DIGITAL E O DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Cristiane Medianeira Savian
Gabriela Bohrer Bolsson
Cláudia Zamberlan
Bianca Zimmermann dos Santos

DOI 10.22533/at.ed. 69019011010

CAPÍTULO 11 98

INTERDISCIPLINARIDADE: O OLHAR DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Marília Martina Guanaany de Oliveira Tenório
Maria Lucélia Hora Sales
Emanuella Pinheiro de Farias Bispo
Alana Maiara Brito Bibiano
Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral
Roberto Firpo de Almeida Filho
Taise Gama dos Santos

DOI 10.22533/at.ed. 69019011011

CAPÍTULO 12 115

A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO E DAS PATENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ODONTOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA

Ingrid Soares Viana
Luciano Ferreira Ladeia Júnior
Alice Cabral Oliveira
Ana Clara Nunes Nascimento
Daniela Oliveira França
Iago Freitas Vieira
Filipe Araújo Conceição
Vinícius Sousa Barros Filho
Débora Valim Sinay Neves

DOI 10.22533/at.ed. 69019011012

SOBRE A ORGANIZADORA.....	123
ÍNDICE REMISSIVO	124

A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO E DAS PATENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ODONTOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA

Ingrid Soares Viana

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista – Bahia

Luciano Ferreira Ladeia Júnior

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista

Alice Cabral Oliveira

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista – Bahia

Ana Clara Nunes Nascimento

Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR
Vitória da Conquista – Bahia

Daniela Oliveira França

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista – Bahia

Iago Freitas Vieira

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista – Bahia

Filipe Araújo Conceição

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista – Bahia

Vinícius Sousa Barros Filho

Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR
Vitória da Conquista – Bahia

Débora Valim Sinay Neves

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Vitória da Conquista - Bahia

um novo produto ou invento desenvolvido, cujo principal objetivo é o aperfeiçoamento e a melhoria dos serviços ofertados ao corpo social, como também a comunidade científica através da implementação de técnicas e metodologias associadas as produções científicas. O presente trabalho objetiva revisar a literatura acerca das patentes e a sua importância, bem como apresentar alguns inventos em odontologia como elementos de melhoria e evolução da odontologia enquanto ciência. A originalidade constitui uma das principais características das patentes. Essas produções inéditas contribuem para o avanço científico, tecnológico e econômico de um país, região ou setor específico. Para ser conceituado como uma produção tecnologicamente inovadora é necessário que o produto disponha de características diferentes, apresente novos processos, meios de utilização ou mesmo a aplicação de saberes diferenciados. A produção científica da odontologia no Brasil alcança uma posição de notoriedade no cenário mundial, no que diz respeito ao avanço técnico-científico. A atuação do cirurgião dentista encontra-se intimamente relacionada a informação científica, tornando-a um relevante método de auxílio no aperfeiçoamento de técnicas e no aprimoramento da sua experiência profissional. Propõe-se, por meio de uma revisão de literatura, apresentar a necessidade das patentes para

RESUMO: As patentes configuram-se como

inovação científica da odontologia. A importância das patentes na odontologia é corroborada através da sua notável influência nos campos científicos, tecnológicos e econômicos. Desse modo, evidencia-se a necessidade de incentivar os acadêmicos na busca da renovação do conceito de conhecimento, visto que a ciência evolui por meio das descobertas, as patentes constituem excelentes métodos de inovação.

PALAVRAS-CHAVE: Patente. Ciência. Odontologia.

THE IMPORTANCE OF INNOVATION AND PATENTS IN THE DEVELOPMENT OF DENTISTRY AS SCIENCE

ABSTRACT: Patents are configured as a new product or developed invention, whose main objective is the improvement of the services offered to the social body, as well as the scientific Community through the implementation of techniques and methodologies associated with scientific Productions. The presente work aims to review the literature about patentes and their importance, as well as to presente some inventions in dentistry as elements of improvement and evolution of dentistry as a Science. Originality is one of the main features of patentes. These unprecedented Productions contribute to the scientific, techonological and economic advancement of a specific country, region or sector. To be considered as a technologically innovative production it is necessary that the product has different characteristics, presente new processes, means of use or even the application of differentiated knowledge. The scientific production of dentistry in Brazil achieves a position of notoriety in the world scene, regarding the technical-scientific advance. The performace of the dental surgeon is closely related to scientific information, making it a relevant method of aiding in the improvement of tecniques na in the improvement of their professional experience. It is proposed, through a literature review, to present the need for patents for scientific innovation in dentistry. The importance of patents in dentistry is corroborated by its remarkable influence in the scientific, technological and economic fields. Thus, it is evidente the need to encourage academics in the search for the renewal of the concepto of knowledge, since Science evolves through discoveries, patentes are excelente methods os innovation.

KEYWORDS: Patent. Science. Dentistry.

1 | INTRODUÇÃO

A invenção é compreendida através da evidência de novos recursos ou metodologias, a inovação, no lhe concerne, é a aplicação prática e efetiva das invenções. O estímulo às condutas inovadoras e ao empreendedorismo dos profissionais é fundamental para direcionar uma empresa ou especialidade ao êxito econômico e laboral (CAMPOS et al., 2012).

A patente de inovação representa algo ainda não estudado que permitirá aos profissionais atuantes na área a execução de novos métodos de trabalho, contribuindo positivamente com o meio tecnológico e prático de modo inovador. É essencial a busca

por novos produtos, almejando sempre a evolução da ciência mediante a inovação, afim de que haja a construção e a oferta de materiais ou tecnologias contemporâneas (MACHADO et al., 2016).

O surgimento de agentes inovadores que permitam a produção de resultados notáveis constitui um grande entrave nas ocupações atuais. Assim, é inegável a necessidade das patentes como mecanismos tecnológicos de inovação o que acarretam na criação de objetos e processos que certifiquem a existência e o progresso de um mercado gradativamente mais competitivo e atualizado (BARBIERI et al., 2010).

A inventividade nos campos técnico-científicos e práticos potencializam o exercício clínico do profissional, além de alavancar o progresso das especialidades odontológicas. Desse modo, as patentes contribuem exclusivamente à exploração comercial por seus confeccionadores (DAGNINO, 2009).

Portanto, constata-se que a odontologia, assim como outras ciências está em avanço contínuo e requer recursos que agreguem este processo de evolução, as patentes configuram um excelente meio de melhoria dos serviços ofertados ao corpo social, como também a comunidade científica através da implementação de técnicas e metodologias associadas as produções científicas (FABER, 2010).

2 | A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA

Na antiguidade, o exercício da odontologia era representado na figura de barbeiros e curandeiros, com isso, era regularizada sob a lógica das corporações de ofício. Em meados do século XIX, Pierre Fauchard transformou a odontologia em ciência, legalizando e garantindo uma maior visibilidade e respeito à profissão. Isso tornou viável o aumento da oferta e consumo de serviços de saúde, valorizando a odontologia enquanto prática social (FERREIRA; FERREIRA; FREIRE, 2013).

Entre 1930 e 1970, a prática odontológica vivenciou sua fase tecnicista, com aumento de eventos científicos e consolidação de uma grande indústria de equipamentos, insumos e medicamentos odontológicos. Paralelo a esse processo ocorre, também, modificações no seu sistema de ensino, adotando um modelo biomédico de atenção à saúde, que se caracterizava pela supervalorização do individual sobre o coletivo, uma abordagem clínica generalista, assistência curativa sobre a prevenção e promoção de saúde e uma concepção estática sobre o processo saúde-doença (ZANETTI; OLIVEIRA; MENDONÇA, 2012).

Essa fase fomentou na sociedade uma valorização cada vez maior pela atenção especializada associada a um mundo cada vez mais globalizado e competitivo cujo quadro contrastava com a realidade vivenciada pelo Brasil que, por sua vez, apresentava um quadro de saúde bucal preocupante (BRASIL, 2012).

A melhoria nas práticas odontológicas tornou possível o atendimento de uma grande demanda de serviços dentários, favorecendo um maior desenvolvimento

técnico e científico. Com o crescimento do número de profissionais e a disputa por mercado foi necessário criar organizações, leis e credenciais para regulamentação da profissão (CARVALHO, 2006).

Surgiram, então, várias descobertas relacionadas aos problemas dos dentes e boca, dentre eles a anestesia, desenvolvimento de materiais mais acessíveis para confecção de próteses e restaurações. Além disso, a discussão acerca das teorias dos agentes causais da doença cárie e da infecção focal, permitiu que o dentista justificasse a indispensabilidade da existência da profissão (SÍGOLO; CASARIN, 2011).

Com o progresso da área odontológica houve a consolidação de várias especialidades, as quais abrangem tanto a atuação clínica do cirurgião dentista, quanto o ramo da pesquisa científica. Dessa forma, houve um acréscimo nos saberes específicos que tornaram o exercício da profissão intimamente relacionado a informação científica, tornando-a um relevante método de auxílio no aperfeiçoamento de técnicas e no aprimoramento da experiência profissional (FEUERWERKER, 1998).

3 | A IMPORTÂNCIA DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA ODONTOLOGIA

A originalidade constitui uma das principais características das patentes. Essas produções inéditas contribuem para o avanço científico, tecnológico e econômico de um país, região ou setor específico (SILVA, 2018). Para ser conceituado como uma produção tecnologicamente inovadora é necessário que o produto disponha de características diferentes, apresente novos processos, meios de utilização ou mesmo a aplicação de saberes diferenciados (OCED, 2004).

Através do surgimento de ideias, observações, invenções ou modificações de técnicas ocorrem o melhoramento dos materiais que são submetidos ao uso na odontologia. Estas inovações tornam-se relevantes ao desenvolvimento e aprimoramento de novas tecnologias contribuindo significativamente para otimização dos serviços ofertados, bem como exerce influência no âmbito científico e econômico (SILVEIRA et al., 2018).

A inovação tecnológica é um propulsor à preservação e ao avanço das especialidades odontológicas a longo prazo. Para se manterem eficazes, estas necessitam continuamente aprimorar os seus conhecimentos e, concomitantemente, estabelecer potenciais. É notório um crescente reconhecimento da contribuição do sistema de patentes, como uma ferramenta analítica para as práticas de Inteligência Tecnológica, visto que as patentes configuram as primeiras evidências de um novo produto ou progresso industrial (FERREIRA; GUIMARÃES; CONTADOR, 2009).

No Brasil, as pesquisas acerca das patentes ainda é incipiente, sendo a inovação um entrave da sociedade atual. Isso decorre do processo extenso que perpassa desde a produção, aplicação e divulgação do que foi produzido até a sua transformação

em produtor inovador (MARICATO, 2010). Contudo, há um crescimento na produção científica da odontologia no Brasil, a qual alcança uma posição de notoriedade no cenário mundial, no que diz respeito ao avanço técnico-científico (SIGOLO; CASARIN, 2011).

A atuação do cirurgião dentista encontra-se intimamente relacionada à aplicação dos fundamentos científicos, sendo este conhecimento um mecanismo de relevância para o aperfeiçoamento de métodos que contribuem para a expansão do conhecimento, o que faz do profissional um mediador entre a produção científica e a sua aplicação social (COSTA et al., 2015).

4 | EXEMPLOS DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

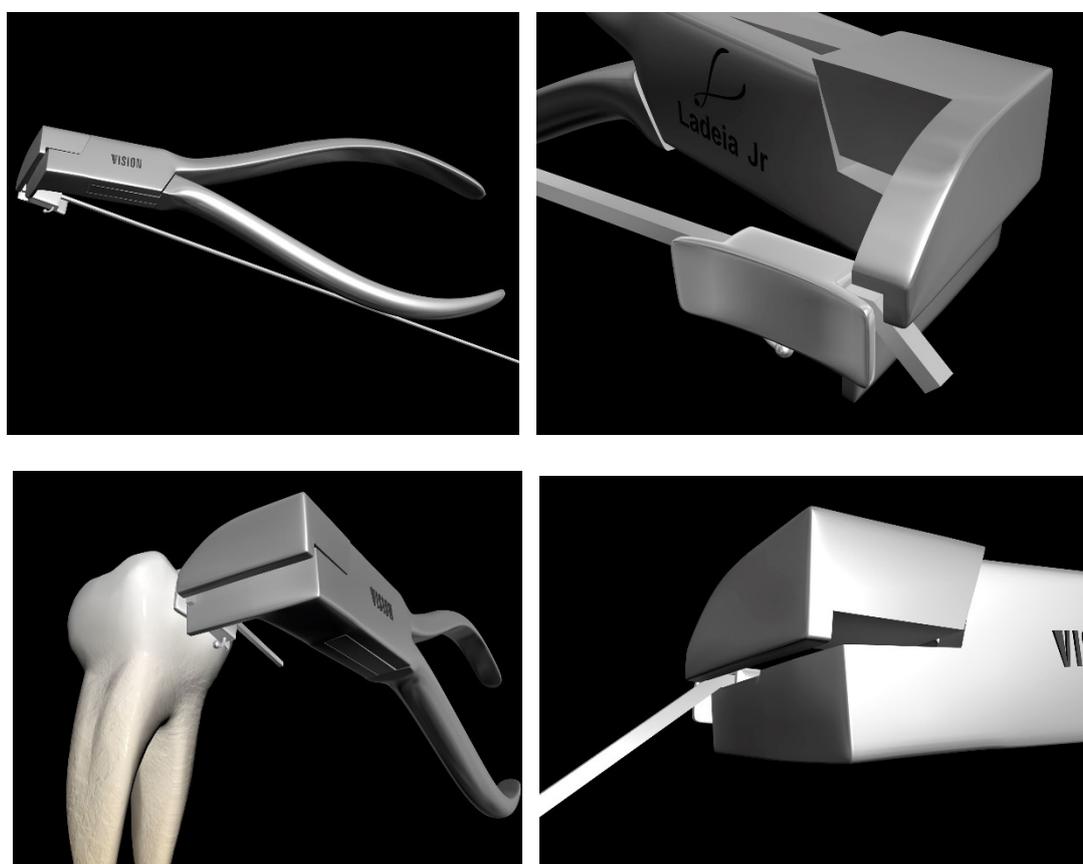


Figura 1: Alicates Ladeia de Dobra Distal e Dobras Estruturais. Trata-se de um alicate de ortodontia, aplicável à dobras na distal dos arcos ortodônticos, além das dobras estruturais dos arcos base. Apresenta variações direita e esquerda, provido de duas partes que quando justapostas proporcionam a dobra do fio ortodôntico em angulação próxima a noventa graus.

Fonte: LADEIA (2011).

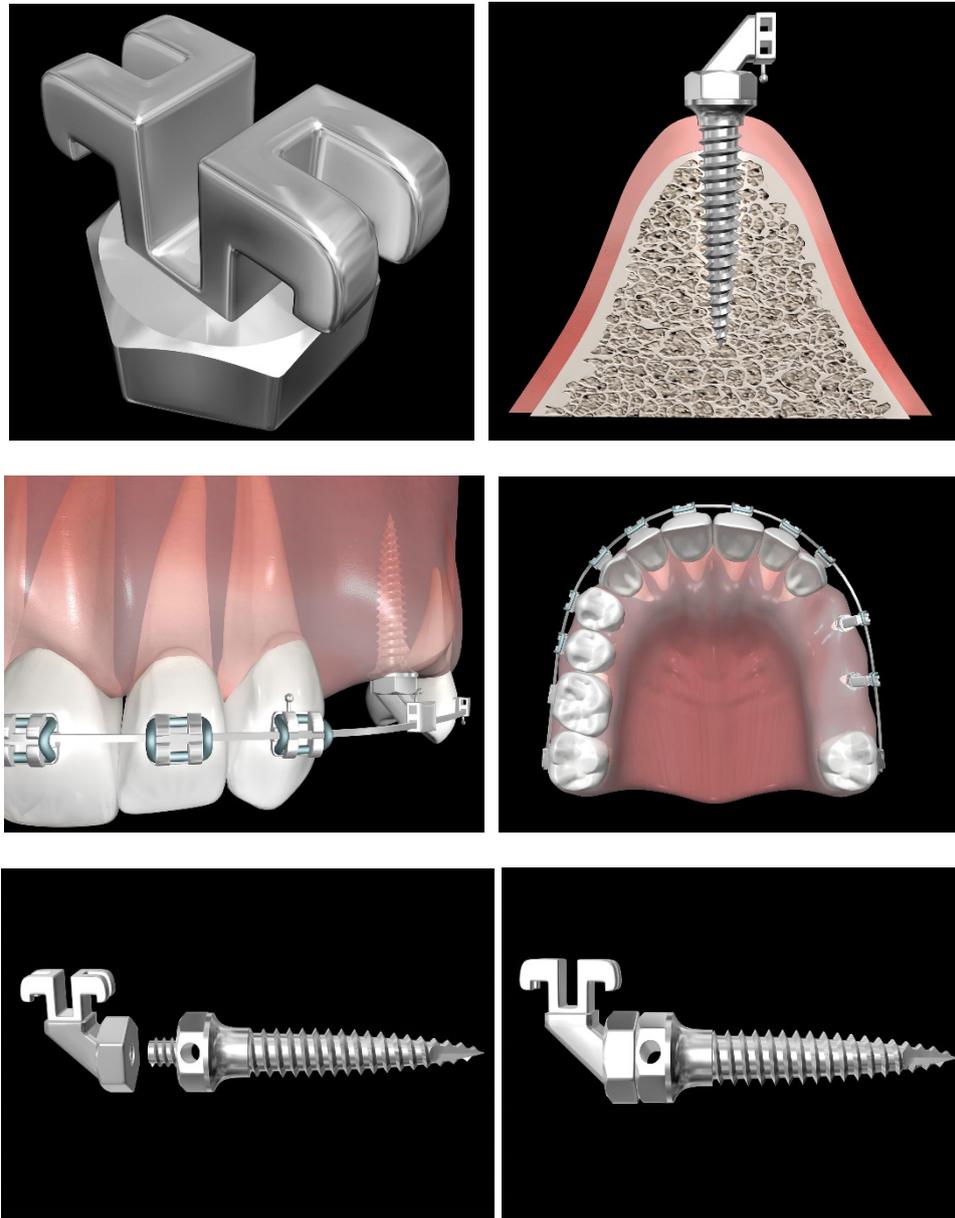


Figura 2: Sistema L.A.S – Ladeira Anchorage System. São Mini-Implantes, posicionados cirurgicamente nas bases ósseas no intuito de possibilitar uma ampliação da resposta dentária aos movimentos requeridos na clínica ortodôntica. É importante, visto que em alguns momentos, necessita-se de uma ancoragem absoluta para a resistência ao movimento aplicado, situação esta que somente aparatos posicionados nas bases ósseas podem proporcionar, assim garantindo ausência de movimentação na unidade de apoio.

Fonte: LADEIA (2011).

Para que esse novo leque de informações seja público, torna-se indispensável a exposição desses avanços através de publicações de artigos científicos, mesas expositivas e reuniões acadêmicas. Assim, as novas tecnologias se tornarão acessíveis permitindo serem utilizadas como base para novas pesquisas. Ademais, é indiscutível a possibilidade de maior reconhecimento intelectual ocorrendo uma valorização do profissional/autor no âmbito científico, levando em consideração citações bibliográficas referentes à sua obra (INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, 2015).

Dessa forma, a importância das patentes na odontologia é corroborada através

da sua notável influência nos campos científicos, tecnológicos e econômicos. Desse modo, evidencia-se a necessidade de incentivar os acadêmicos na busca da renovação do conceito de conhecimento, visto que a ciência evolui por meio de inovações, sendo as patentes as melhores maneiras de inovação. Percebe-se ainda, tendo em vista todo o apresentado que a odontologia enquanto uma ciência contextualizada deve evidenciar as inovações como baluarte principal do seu desenvolvimento, uma vez que precisamos a cada dia atender maiores requisitos tecnológicos e científicos em uma sociedade com maiores necessidades tanto estética quanto funcionais e a inovação e as patentes são meios de atingir esse objetivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf>. Acesso em: 30 de março de 2018.

BARBIERI, J. C.; et al. **Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições.** Rev. Rev. RAE. São Paulo – SP, v. 50, n. 2, p. 146-154. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902010000200002&lng=pt&tling=pt>. Acesso em: 27 de março de 2018.

CARVALHO, C. L. **A transformação no mercado de serviços odontológicos e as disputas pelo monopólio da prática odontológica no século XIX.** Rev. Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos. Rio de Janeiro – RJ, v. 13, n. 1. 2006. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000100004>. Acesso em: 28 de março de 2018.

CAMPOS, J. A. D. B; et al. **Síndrome de Burnout em graduandos de Odontologia.** Rev. Rev Bras Epidemiol. São Paulo – SP, v. 15, n. 1, p. 155-165. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415790X2012000100014&script=sci_abstract&tling=pt>. Acesso em: 27 de março de 2018.

COSTA, R. M. **Perfil da pesquisa acadêmica odontológica da EBMS.** Rev. Revista da ABENO. Salvador – Bahia, v. 15, n.1, p. 70-75. 2015. Disponível em: <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/145>>. Acesso em: 30 de março de 2018.

DAGNINO, R. **As trajetórias sobre os estudos da ciência, tecnologia e sociedade e da política científica e tecnológica na Ibero-América.** Rev. Revista de Educação em Ciência e Tecnologia. Florianópolis – SC, v. 1, n. 2, p. 03-36. Disponível em:< <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37483>>. Acesso em 27 de março de 2018.

FABER, J. **A inovação precisa ser estimulada no Brasil por meio de depósito de patentes.** Rev. Dental press J Orthod. São Paulo – SP, v. 15, n. 4, p. 05. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dpjo/v15n4/01.pdf>>. Acesso em: -1 de abril de 2018.

FERREIRA, A. A.; GUIMARÃES, E. R.; CONTADOR, J. C. **Patente como instrumento competitivo e como fonte de informação tecnológica.** Rev Gest Prod. São Carlos – SP, v. 16, n. 2, p. 209-221. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/gp/v16n2/v16n2a05.pdf>>. Acesso em: 01 de abril de 2018.

FERREIRA, N. P.; FERREIRA, A. P.; FREIRE, M. C. M. **Mercado de trabalho na odontologia: contextualização e perspectivas.** Rev. Rev. Odontol. UNESP. Araraquara – SP, v. 42, n. 4, p. 42-44. 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v42n4/11.pdf>>. Acesso em: 29 de março de

2018.

FEUERWERKER, L. Mudanças na educação médica e residência médica no Brasil. Rev. Interface (Botucatu). Botucatu – SP, v. 2, n. 3. 1998. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32831998000200005>. Acesso em: 30 de março de 2018.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Manual para o depositante de patentes**. Brasília: INPI, p. 50. 2015. Disponível em: < <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/arquivos/manual-para-o-depositante-de-patentes.pdf>>. Acesso em: 30 de março de 2018.

LADEIA JR, L. F.; LADEIA, L. E. G. **Mini-implantes: Guia teórico-prático de instalação e biomecânica**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Napoleão, 2011.

MACHADO, B. A. S.; et al. **Uso de indicadores de Patentes como metodologia para Avaliação do Desenvolvimento da Tecnologia de Extração Supercrítica**. Rev Virtual Quim. Salvador – Bahia, v. 8, n.4, p. 1079-1093. 2016. Disponível em: < <http://rvq-sub.sbq.org.br/index.php/rvq/article/view/1798/804>>. Acesso em: 27 de março de 2018.

MARICATO, J. M. **Dinâmica das relações entre ciência e tecnologia: estudo bibliométrico e cientométrico de múltiplos indicadores de artigos e patentes em biodiesel**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para a Obtenção do Título de Doutor. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo - SP, cap. 5.1, p. 51-119. 2010. Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-17112010.../pt-br.php>. Acesso em: 30 de março de 2018.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO. **Manual de Oslo: proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre Inovação Tecnológica**. Brasília - DF: FINEP, cap. 3, p. 55-59. 2004. Disponível em: < http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf>. Acesso em: 29 de março de 2018

SIGOLO, B. O. O.; CASARIN, H. C. S. **Destaque da Produção Científica Brasileira em Odontologia no Cenário Mundial e a Influência no Comportamento Informacional do Profissional Cirurgião-Dentista (CD)**. Rev. EDICIC. Marília – SP, v.1, n. 4, p. 389-407. 2011. Disponível em: < <http://www.edicic.org/revista/>>. Acesso em: 29 de março de 2018.

SILVA, L. M. **Patentes Odontológicas depositadas no Brasil indexadas na Base Derwent Innovations Index (DII) no período de 2004-2016**. Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS, cap. 2.1, p. 15-24. Data de defesa: 25 de junho de 2018. Data de publicação: 2018. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/182003/001073829.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 29 de março de 2018.

SILVEIRA, G. S.; et al. **A Produção Tecnológica na Odontologia: o registro de Patentes**. Rev. HU Revista. Juiz de Fora – MG, v. 44, n. 1, p. 35-40. 2018. Disponível em: < <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/13951/pdf>>. Acesso em: 27 de março de 2018.

ZANETTI, C. H. G.; OLIVEIRA, J. A. A.; MENDONÇA, M. H. M. **Divisão Do Trabalho Odontológico Em Perspectiva: Desafio De Interpretar As Competências Dos Técnicos**. Rev. Trab. Educ. Saúde. Rio de Janeiro – RJ, v. 10, n.2, p. 195-222. 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tes/v10n2/02.pdf>>. Acesso em: 28 de março de 2018.

SOBRE A ORGANIZADORA

Emanuela Carla dos Santos - Formação Acadêmica Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014); Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015); Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016); Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

- Atuação Profissional Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR; Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos; Professora adjunta do curso de Odontologia – Centro Universitário de União da Vitória – Uniuv/PR.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 54, 55

B

Barreira de polipropileno 78, 80, 83, 84

Biofilme 14, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 96, 97, 98

Biópsia 56, 58, 59, 60, 69

C

Câncer de boca 59, 63, 66, 75, 76, 77

Carcinoma espinocelular 56, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 69, 70, 71, 72

Cárie dentária 11, 14

Ciência 75, 131, 132, 133, 137, 138

Clareamento dental 2, 10

Criança 102, 104, 106, 107, 109, 112, 113

D

Dentística operatória 11

Desmame 102, 103, 104, 105, 108, 109, 112, 113

Diagnóstico 11, 14, 19, 23, 44, 51, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Diagnóstico bucal 63

Dor facial 44

E

Endodontia 2

Eritroplasia 62, 63, 64, 68, 69, 71, 77

Estética dentária 2, 11

Estratégia saúde da família 109, 114, 117, 127, 129

F

Fatores de risco 56, 59, 61, 64, 66, 70, 72, 74, 79

H

Higiene 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 59

Higienização 14, 28, 29, 30, 31, 42, 43

Host response 85, 86, 92, 94

HSP60 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

L

Laser 47, 51, 53, 54, 97, 98, 99, 100, 101

Leucoplasia 62, 63, 64, 68, 69, 71, 74, 75

Língua 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 67, 68, 73, 97, 99

M

Membrana não reabsorvíveis 78

O

Odontologia comunitária 114

P

Patente 132, 137, 138

Periodontite crônica 96, 97, 98, 99, 100, 101

Periodontitis 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 101

Pesquisa interdisciplinar 114

Placa bacteriana 28, 29, 30, 31, 34, 37, 39, 40, 41

Porphyromonas gingivalis 85, 86, 94, 95

Prótese total 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 39, 40, 43

R

Regeneração óssea guiada 78, 82, 83, 84

Restauração dentária permanente 2

S

Síndrome da disfunção 44

Sucção digital 102, 103, 104, 107, 111

T

Terapia fotodinâmica 74, 75, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Toxina botulínica tipo A 20, 21, 24

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-669-0

